

PORQUE É QUE DEVEMOS UTILIZAR CORTIÇA NA CONSTRUÇÃO?

1) Impacto favorável na floresta de sobro:

➤ Área total (Portugal) 735.000 hectares. ➤ Os sobreiros produzem cortiça a cada 9 anos (matéria prima renovável). ➤ Evita a desertificação do solo. ➤ Fixa a população no trabalho do montado... Evita a desertificação populacional. ➤ Importante na manutenção da biodiversidade (única na Europa). ➤ Floresta Portuguesa (sobreiros) sumidores de 5 milhões toneladas CO2 por ano.

2) Processo industrial 100% natural:

> Apenas cortiça como matéria-prima. > Sem aditivos... aglomeração com as suas próprias resinas (suberina). > 90% do consumo de energia é biomassa (desperdício do seu próprio processo industrial). > O desperdício do processo industrial é 100% reutilizável (grânulos de cortiça + pó).

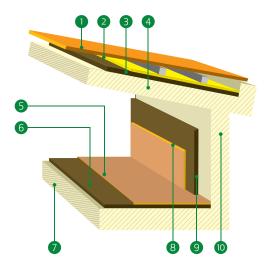
3) Características técnicas:

> Densidade: 100/120 kg/m³. > Condutividade térmica: Resultado de testes entre 0,036/0,038 W/(m.k) > Valor declarado para marcação CE: 0,040 W/(m.k) > Resistência à compressão a 10%: declarado 100 kPa (resultado de testes 110/120 kPa) − EN 826. > Resistência perpendicular às faces: declarado TR 50 (resultado de testes 60 kPa) − EN 1607. > Teor de humidade: máximo 8% − EN 12105. > Absorção de água: declarado 0,5kg/m² (resultado do teste máximo 0,3 kg/m²) − EN 1609. > Tolerâncias no comprimento: entre ± 3 e 5 mm − EN 822. > Tolerâncias na largura: entre ± 2 e 3 mm − EN 822. > Tolerâncias na espessura: entre +/− 1 e 2 mm − EN 823. > Resistência ao fogo: Euro classe "E" − EN 13501-1. > Durabilidade: praticamente ilimitada. > Reciclável: 100%. > Ruídos de impacto: 20dB BF −40 dB MF −30dB HF. > Ruídos aéreos: 30dB BF −35 dB MF −34dB HF. > Absorção acústica 50mm: 40% a 400 Hz / 50% a 3500 Hz. > Velocidade do som na cortiça: 500 m/segundo. > Coeficiente de absorção acústica 500 CPS: 0.33/0.35.

ESCOLHA 100% NATURAL

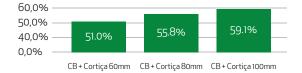
AGLOMERADO DE CORTIÇA EXPANDIDA, É UM MATERIAL SUSTENTÁVEL PARA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL





REDUÇÃO DO CONSUMO ENERGÉTICO COM AGLOMERADO EXPANDIDO DE CORTICA PARA MAIOR EFICIÊNCIA ENERGÉTICA É NECESSÀRIO AUMENTAR A **ESPESSURA DA CORTICA** (ESPESSURA SUPERIOR = MELHOR ISOLAMENTO)

- 1. Cobertura Final. | 2. Impermeabilização.
- 3. Isolamento com placa standard. 4. Laje de cobertura.
- 5. Acabamento final. | 6. Aglomerado de cortiça expandida.
- 7. Pavimento existente. | 8. Acabamento interior.
- 9. Aglomerado de cortiça expandida. 10. Alvenaria existente.



5) Controle de Qualidade:

> Conforme EN 13170 + EN 13172. > Condutividade térmica, efectuado por laboratórios independentes: CSTB (França) e LNEC (Portugal). > Qualidade industrial /Controle de qualidade por CSTB (duas vezes no ano). Outras certificações (além da EN 13170): > MPA Stuttgart - Otto-Graf-Institut (quality verification). > ARGE KDR -Zertifikat nr. R0700144 "R" green 100% vegetal . > ACERMI da CSTB de França (controle industrial e de qualidade).

6) **No geral**:

> Elevada estabilidade dimensional... suportando grandes variações térmicas. > Suporta temperaturas entre: (-) 180°C e (+) 120°C. > No caso de incêndio, a cortiça não liberta gases tóxicos. > Durabilidade ilimitada, mantendo as características técnicas (testes oficiais comprovam 45 e 50 anos). > Após utilização é totalmente reciclado... E utilizado novamente em aplicações na construção.











Rua da Corticeira, nº66 4535-173 Mozelos VRF Portugal

TEL: +351 227 419 100 FAX: +351 227 419 101 E:geral.aisol@amorim.com